



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

EM PORTUGAL «O LAR DO VIAJANTE» É TODA A TERRA LINDA

Por A. PINTO MACHADO

QUEM folhear a nossa história, tão rica de pormenores de Amor Humano, verifica como os nossos primeiros Reis, sábia e amorosamente, se entregavam à boa Arte de receber.

E mal acabou a conquista da Independência, logo a boa Política encontrou em D. Sancho I o Poivoador.

Abria-se assim em Portugal o primeiro e grande Lar do viajante.

Depois, à medida que o Reino se dilatava, mercês reais eram quinhoadas por aqueles que se afoitavam a abrir albergues ou poisos onde os visitantes pudessem encontrar agasalho condigno a satisfazer o prazer de viajar.

Concessões que se não esqueceu que estão indelévelmente gravadas na proverbialidade hospitaleira do nosso Povo.

Receber bem é um hábito inato, transmitido de longe. E nós os portugueses, soubemos sempre receber bem. Corolário esse, possivelmente resultante da nossa grande propensão para as viagens.

Nenhum Povo viajou tanto como o nosso. E foi assim que pôde descobrir novos Mundos para o Mundo e dar à humanidade «prazeres e gostos novos na arte de receber».

Desde as prendas decorativas para regalo das casas europeias, até às prendas de uma culinária requintada, muito nos deve a Civilização.

Indiscutivelmente que fomos os recoveiros do bom gosto.

A Renascença, — idade do Mundo por nós inaugurada — foi, também, graças a nós uma maravilhosa revolução económica, pelo tráfego melhorado e acrescentado das especiarias orientais.

Um grande historiador nosso, bem contemporâneo, — o Dr. Damião Peres — chamou a essa nossa acção a revolução económica da pimenta e do açúcar.

Resumia, assim, a grandeza do remeximento comercial a que demos aso, apeando do seu pedestal altíssimo a rica Veneza e a poderosa liga hanseática de distribuição do mais rico Comércio europeu.

Não é, por isso, de estranhar, que tenha sido pronto e rápido este nosso apetrechar do «Turismo», desde que houve oportunidade de pôr em equação ou em desenvolvimento os seus problemas essenciais.

O Turismo carece, antes de tudo, de Ordem bem demonstrada, e garantida.

Nós não a tínhamos, por bulício barulhento da política.

Hoje que a temos, o Turismo tornou-se uma realidade económica, conhecida até nas terras mais reconditas do País.

Custou lá a chegar, isso custou, por termos de refazer muita obra abandonada ou em tal desgaste, e realizar muita e muita mais obra nova.

Desde a rede de estradas à melhoria dos Caminhos de Ferro; desde o restauro dos Monumentos ao construir de hotéis novos nas Praias, Termas e mais locais de aprazimento.

Isto feito, o Estado aprontou-se para acompanhar a Indústria de agasalho que nos era preciso, criando em moldes novos, o organismo que havia de dirigir o Turismo e emprestando a este recursos materiais, entre os quais se contam a sua orgânica corporativa e por via dela o crédito hoteleiro.

(Continua na página 2)

Ministro da Justiça

No passado sábado, dia 26 de Maio, de passagem para a sua visita ao Alto-Minho, esteve nesta cidade o Ministro da Justiça Senhor Dr. Antunes Varela.

O ilustre membro do Governo trocou impressões com o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente do município barcelense sobre a implantação do edifício do Palácio da Justiça, a construir brevemente, e da Casa dos Magistrados.

Esteve presente o arquitecto barcelense Sr. Lúcio de Azevedo Miranda que havia sido encarregado do respectivo estudo e o ilustre titular da pasta da Justiça fixou-lhe o prazo de 3 meses para apresentação do anteprojecto da construção do novo Palácio da Justiça.

Reunião do Conselho Municipal

Algumas pessoas ficaram surpreendidas por não darmos notícia do que se passou na reunião do Conselho Municipal. Preferimos aguardar a Acta, que publicaremos, onde será arquivada a opinião dos Conselheiros, Acta que certamente vai ser elaborada. Aguardamos a sua publicação como forma melhor de informar o público.

Grupo Folclórico de Barcelinhos

Este excelente cartaz de propaganda da nossa terra vai levar, mais uma vez, até Lisboa, as danças e cantares de Barcelos.

Integrado no Festival Luso-Galaico, que comemora mais um aniversário da Casa do Minho, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos actuará, no próximo dia 20, no Coliseu dos Recreios.

Que regresse coroado de louros são os nossos votos.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

PROBLEMAS DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

POLÍTICO, sem ser político, o Presidente da nossa Edilidade vai conduzindo com mão suave, mas firme, a nau concelhia.

E não vá julgar-se que é fácil a tarefa. Depressões aqui, vendavais acolá, correntes que são traiçoeiras, por inesperadas e imprevisíveis, marés altas e marés baixas nem sempre cadenciadas, cargas mal arrumadas ou mal distribuídas, tanto bastaria para provocar arrepios a qualquer timoneiro a quem fora confiada a governação do frágil barquito.

Espírito aberto, atento a todas as sugestões, indiferente a mal disfarçadas insinuações ou calculadas e destrutivas críticas, o Dr. Luís de Figueiredo a todos atende com a mesma simpatia, por todos nós pugna, certo de que o bem estar e o progresso concelhios só poderão conseguir-se pelo trabalho ordenado e conjunto, lançando para trás das costas invejas ou malquerenças que, por serem pessoais, não podem interessar à colectividade.

E porque é culto e inteligente, e porque aprendeu a ensinar, expondo e interrogando, e porque tem a consciência de não albergar em si o exclusivo da verdade e da sapiência, e porque é honesto, quis apresentar-se perante os munícipes prestando públicas contas de todos os seus actos e revelando-lhes o limite—que

julgamos mínimo—das suas aspirações e anseios.

Convocou a Imprensa a quem solicitou, não o favor dum veredictum mais ou menos agradável mas a crítica sincera, leal, desapaixonada, aquela crítica construtiva que todos os governantes deveriam exigir sempre, e não temer nunca.

Nós que somos reconhecido amigo, amigo de infância, que nada tememos, que a ninguém devemos a cabeça ou a posição, que amamos a rude franqueza, herdada de intemperatos transmontanos, não negaremos o nosso contributo nem deixaremos de revelar a pessoal opinião, claramente exposta, não vão ser levianamente censuradas as nossas palavras, pelo simples facto de não serem compreendidas por quem não possua o mínimo da bagagem indispensável, ou por quem nos desconheça.

É que os tempos revoltos que estamos a suportar não se compadecem com faltas de coragem e de firmeza em todas as atitudes, único meio de opormos o indispensável dique às vagas alterosas que pretendem tudo submergir.

Calmamente, passo a passo, voltando à liça, falaremos dos principais problemas de Barcelos, indiferentes ao agrado ou desagrado das nossas palavras.

Justiça a quem quer que seja!

Doa a quem doer!

Cartas da Capital

Meu mt.º Rev. Amigo:

EU não sei se o facto de terem nascido em Amarante um António Carneiro e um Amadeo de Souza-Cardoso — assim assinava—, para não falar num Monterroso, colaborador dum jornal do Porto, e de nos seus limites ter nascido, vivido e morrido o poeta Teixeira de Pascoaes, é causa e razão, ou simples pretexto, para que aí—aí não mas lá— tanta importância se esteja a dar aos problemas da cultura artística.

Hoje Amarante, a vila de Amarante, tem o seu Museu com salas para expor as obras dos seus filhos. Foi mais longe: como, para a pintura se criou um prémio tendo como patrono o Sousa-Cardoso conseguiu, por oferta ou em depósito mostrar, em posse, uma obra de cada um dos artistas distinguidos com tal prémio.

E como o prémio é atribuído a provas de Arte Moderna, Amarante tem um escolhido e seleccionado núcleo,

(Continua na página 2)

Cartas da Capital

(Continuação da página 1)

incomparavelmente melhor que o de qualquer museu português.

Não é, meu Amigo, o facto em si que me importa, pretexto ou resultante ou consequência de uns nascimentos no concelho: importa-me a lição desses factos, os paralelismos, concordes ou não, que dessa lição amarantina, deveríamos colher.

Ignoro — e talvez não o ignore mas para aqui não importa — o que possa dever a Amarante a obra dum António Carneiro e de um Sousa-Cardoso — o único português representado no Museu Nacional de Arte Moderna, francês em Paris — e até que ligações culturais possa haver entre eles e a terra que lhes foi berço.

Não é isto, nem um valor absoluto e relativo dos seus méritos artísticos, que demoveu e empurrou a Terra: se o fosse o médico Monterroso não seria abrigado sob o mesmo teto, e entre Sousa-Cardoso e António Carneiro — como válidos testemunhos duma cultura portuguesa de sentido universal — forçosa e forçadamente devemos distinguir.

O primeiro pertence, como diferentemente português — foi Jean Cassou quem disse — a história da Arte do séc. XX universal; o segundo à história da Arte portuguesa.

Esta é a diferença e não é pequena a tal diferença.

Diferença maior do que a existente entre um Fernando Pessoa e um António Fogaça existe entre um Sousa-Cardoso e um António Carneiro: entre este e um Monterroso, um dos tais que todos no norte viram a obra, mas autor de uma tal obra que ninguém — salvo na redacção de «O Comércio do Porto» — dá por ela. Será no desenho humorístico, no desenho e no humorismo, um mano gémeo de Henrique Moreira cuja garra se testemunha em Barcelos no monumento ao Bombeiro.

A distância entre os três amarantinos não interessou aos promotores e organizadores: os três foram pretexto, fio, ponta de fio de uma meada a que podemos e devemos chamar «os valores locais».

Não foi epitáfio ou monumento necrológico próprio para perpétuação em cemitério: foi, é, testemunho, pretexto, prova de vitalidade; meio de educação e revigoração de amor local, avolumadas, se preciso, as figuras do passado para assim se avolumar, aumentando o amor à terra, aos seus testemunhos, aos seus maiores, criando no espírito e no coração dos actuais uma crença, uma fé, uma certeza de que a Terra não é chão maninho e pedregoso onde a boa semente não pode germinar, e o clima e o solo não são tão bons que essa germinação não garanta o bom fruto e a excelente sombra.

Não discuto, não comparo, não nomeio, meu muito Amigo, os valores que Barcelos possa ter tido ou que esse clima possa ter morto ao nascer.

Será que Barcelos não tem ninguém, nunca teve ninguém, que lhe possa servir de pretexto para imitar o espírito que impera, numa valorização da cultura local, em Amarante?

E por hoje foi isto o que uma terra — não a minha — me provocou.

Beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELLOS

Homenagem Póstuma

O Conselho Regional da Ordem dos Engenheiros, da cidade do Porto, promoveu na semana passada uma homenagem póstuma ao que foi barcelense ilustre Snr. Engenheiro Francisco Brito Limpo de Faria, devido aos altos serviços que prestou à classe, especialmente em relação ao novo edifício-sede daquela instituição.

Ao acto assistiram, além dos familiares, numerosos colegas e amigos, vendo-se ainda presentes muitas senhoras.

A homenagem constou de uma sessão solene e descerramento de um quadro a óleo na Sala do Conselho e de um medalhão em bronze no átrio da Sede.

A Confeitaria Nélia inaugurou um Salão de Chá e uma Esplanada

Na encantadora Vila de Esposende foi inaugurada, com a presença das Autoridades locais e representantes da Imprensa, um Salão de Chá e Esplanada pela conceituada firma Lemos Ferreira e Comp. Ld.^a. Esta cerimónia revestiu-se da maior solenidade e deu aso à troca de efusivas saudações em que foram destacadas as qualidades de trabalho, iniciativa e amor à Terra, da Firma Lemos Ferreira e Comp. Ld.^a.

Agradecemos o convite e desejamos aos queridos amigos as maiores prosperidades.

CINEMA

Hoje, às 21.30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme mais original da temporada:

OS TRÊS ETC... DO CORONEL

A «força» das mulheres na paz e na guerra... Co-produção franco-italiana, com Anita Ekberg, Maria Cuadra, Georgia Moll, Vittorio de Sica e Daniel Gelin.

— No domingo, às 15.30 e às 21.30 horas, o novo filme português que põe o público perante um cinema puro, de nível superior, de expressão artística e técnica.

A RAÇA

Um drama violento e sentimental que todas as mulheres gostarão e em que os homens têm muito que aprender.

Com Teresa Mota, Paulo Renato, Carmen Mendes, Ruy de Carvalho, António Sacramento, etc.

Espectáculos para adultos.

Récita alusiva ao Dia de Camões

No Teatro Gil Vicente, nos próximos dias 12 e 13 de Junho, à noite, a Mocidade Portuguesa de Barcelos, leva a efeito o seguinte espectáculo:

Representação da peça histórica «Jogral da Pátria» de autoria da Snr.^a D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista; Diálogos; Recitativos; Fados e Canções; Imitações; Entre acto de música pelo conjunto «Cinco dias e poucas horas».

Grande concentração agrária católica

Como oportunamente noticiamos, no próximo domingo, dia 17 de Junho, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira realiza-se uma Grande Concentração Agrária Católica, promovida pelos Organismos Agrários da A. C. P. da Arquidiocese de Braga.

Mês ao Sagrado Coração de Jesus

Na Igreja Matriz, está a realizar-se, com início às 21 horas e a presença de grande número de fiéis o mês em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Capitão J. Henriques dos Santos

Já se encontra em Lisboa o nosso prezado amigo Senhor Capitão J. Henriques dos Santos, que, nesta cidade exerceu com superior aprumo e isenção o cargo de Comandante da G. N. R.

Ao prezado amigo apresentamos cumprimentos de boas vindas.

Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima

É cada vez mais elevado o número de crianças, que anunciam a sua incorporação na Peregrinação Nacional a Fátima nos dias 9 e 10 do corrente. Estão ultrapassadas as previsões mais optimistas, calculando-se que o número de crianças que se vão concentrar aos pés da Mãe de Deus não andarão longe de 50 mil.

Para que toda a Peregrinação decorra na melhor ordem e constitua homenagem gratíssima a Nossa Senhora pede-se a atenção para os pontos seguintes:

1 — CONFISSÕES. Todas as crianças devem ir confessadas para poderem comungar em Fátima. No Santuário será impossível confessarem-se por falta de tempo e de sacerdotes.

2 — CRIANÇAS DOENTES. As crianças doentes que quiserem inscrever-se para participarem na Peregrinação e receberem bênção especial devem comunicar quanto antes o seu nome para o Secretariado da Cruzada Eucarística, Largo das Terezinhas, 5 — Braga, ou para a Apostolação dos Pastorinhos, Apartado 6 — Fátima. Para estas crianças há lugar reservado e camas para passarem a noite.

3 — CÂNTICOS E CORO FALADO. Pede-se a todos que ensaiem os cânticos da Missa, Procissão e o Coro Falado. Está tudo incluído no folheto intitulado: *Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima*. Custa 1 escudo.

4 — LETREIROS E DISTINTIVOS. Há letrados próprios para afixar em cada uma das camionetes e um pequeno distintivo para as crianças e peregrinos afixarem ao peito. Por trás leva estas indicações: *Nome... Direcção... Responsável...* Todos estes distintivos em cartão devem ser preenchidos antes de colocados ao peito das crianças. Assim, se alguma se perder, será pronta e facilmente reconhecida.

5 — FLORES. As crianças devem levar um ramo de flores: Cravos brancos (ou outra flor parecida), as meninas. Os rapazes farão a oferta a Nossa Senhora de cravos vermelhos (ou qualquer flor semelhante).

6 — ALOJAMENTOS EM FÁTIMA. A noite de 9 para 10, os rapazes passá-la-ão nas camionetes, as meninas nas casas. A Comissão organizadora já conseguiu alojamento gratuito para milhares de meninas. Na tarde do dia 9, em Fátima, receberão a indicação do local que lhes está destinado. Quem desejar dormida mais cómoda, procure-a directamente nas pensões ou noutras casas.

EM PORTUGAL «O LAR DO VIAJANTE» É TODA A TERRA LINDA

(Continuação da página 1)

Ora tudo isto vem a propósito do XI Congresso da Associação Internacional Hoteleira, cuja realização pertenceu este ano a Portugal e de que também se saiu a nossa União dos Grémios.

700 Congressistas estrangeiros cá vieram, representando 30 e tantos países.

A hospitalidade portuguesa pôde assim ser confirmada, como confirmada ficou nossa alta capacidade para a «Arte de receber bem».

Teve essa hospitalidade, como expoente máximo da nossa gentileza, a presença do Venerando Chefe do Estado que presidiu à inauguração do Congresso e também, o discurso do Sr. Prof. Dr. Gonçalves Proença, ilustre Ministro das Corporações.

Se ao referir-se a Portugal soube ser gentil o Presidente da Associação Industrial Hoteleira, Snr. Hugh Wontner, essa gentileza ampliou-se de tal modo que na recepção do Porto o ouvimos já, transbordando de entusiasmo.

Passou, nestes poucos dias, a conhecer-nos melhor e a melhor poder constatar quanto valem a organização social e a Ordem Política, não sejam estas coordenadas apenas vistas no quadrado do seu sector turístico.

Estas realizações têm isto de bom: — que os estrangeiros nos vejam com os seus olhos e não através de referências de suspeitos origem ou através de binóculos emprestados, mas com lentes falsificadas.

O que temos feito quanto à dignificação do nosso trabalho como quanto à valorização do nosso Turismo, pôde assim ser visto por 700 industriais hoteleiros e por eles ouvido também no discurso do Senhor Ministro das Corporações. As palavras ministeriais estão eles a vê-las confirmadas, nesta visita feita ao Norte e Centro do País, depois da visita e da estadia mais longa dos Congressistas em Lisboa.

A jornada foi proveitosa e assim Portugal foi louvado em grande e com fervor, como ideal «Lar do Viajante».

Concentração Agrária da Acção Católica na Franqueira (Barcelos)

Realiza-se no próximo dia 17 de Junho corrente uma grandiosa concentração agrária no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, em Barcelos.

Esta actividade que será uma autêntica festa de família agrária, destina-se não só a comemorar os 25 anos de existência da Juventude Agrária Católica Masculina e Feminina como ainda a servir de ponto de partida para uma grande campanha de santificação do domingo e recristianização do trabalho que os Organismos Agrários da Acção Católica de Braga vão realizar durante o Verão.

Dado o enorme entusiasmo que reina em todo o Minho provocado por esta realização e que se pode avaliar pelas inúmeras informações de presenças que têm sido recebidas, prevê-se que a Concentração em causa seja uma das maiores que se tem realizado e, no género, a maior manifestação apostólica realizada na Franqueira.

Está já assegurada a realização de carreiras contínuas entre a cidade de Barcelos e o Santuário da Franqueira para facilitarem a deslocação das pessoas que se deslocam em comboio ou das freguesias limítrofes da cidade.

O programa da concentração é o seguinte:

10 horas — Junto ao Convento, recitação da Hora de Prima e partida da peregrinação.

11,30 horas — Ofertório Solene, Missa, Homilia, Comunhão Geral e Acção de Graças.

15,30 horas — Tarde recreativa a cargo dos Organismos Pré-Juvenis da A. C. Agrária.

16,30 horas — Alocução — 16,45 horas — Coro Falado.

17,30 horas — Bênção do Santíssimo Sacramento.

Além de dezenas de assistentes que se deslocam a acompanhar as suas Secções e paroquianos, estarão presentes na Franqueira, os Dirigentes gerais e diocesanos dos Organismos Agrários, representantes da Junta Arquidiocesana e das Direcções Arquidiocesanas das Organizações da Acção Católica.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da III Divisão

Termina no próximo domingo, a segunda fase do campeonato nacional da III Divisão. Na Zona A, o Varzim, ao vencer o Famalicão por 5-1, assegurou a primeira posição e consequentemente o ingresso automático à II Divisão.

A segunda posição, presentemente, é ocupada pelo Leça mas com igual número de pontos do F. C. Famalicão.

O jogo de domingo em Leça, entre o grupo local e o F. C. de Famalicão será decisivo para apuramento do segundo classificado.

Os leccenses apresentam-se como favoritos, se atendermos que, em V. N. de Famalicão, venceram o seu adversário por 5-1 mas, se actuarem como no último domingo, nesta cidade, pomos as nossas dúvidas...

Futebol

Gil Vicente, 1 — Leça, 1

O jogo realizado no passado domingo, no Campo Adalino Ribeiro Novo, entre o Gil Vicente e o Leça foi presenciado por uma assistência muito reduzida.

No primeiro tempo o marcador não funcionou e logo no início do segundo, o grupo visitante, aproveitando, com felicidade, um passe infeliz de Teixeira ao seu guarda redes, colocou-se em vencedor.

Canário, num pontapé imparável, estabeleceu a igualdade quase no final do desafio.

O grupo visitante mandou uma bela à trave no segundo tempo mas o grupo barcelense teve mais oportunidades de golo, apesar de jogar apenas com 10 elementos, quase desde início por lesão de Pilé.

O jogo foi disputado com correcção por ambos os grupos.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Lopes e Carvalho; Vieira, Ferreira e Teixeira; Manuelzinho, Canário, Pilé, Marques e Raul.

×

34.ª Semana do Ultramar

Na Sociedade de Geografia, com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado e com a assistência do Senhor Cardeal Patriarca, vários membros do Governo, Corpo Diplomático e outras altas individualidades, inaugurou-se, na pretérita segunda feira, a 34.ª Semana do Ultramar.

Esteve também o Senhor Cardeal D. José da Costa Nunes, antigo Patriarca das Índias e actual Vice-Cardeal da Santa Sé e foi orador da sessão o Sr. Dr. Henrique Martins de Carvalho, ilustre Ministro da Saúde e Assistência que desenvolveu, com muito brilhantismo, o tema «No limiar de um novo conceito de civilização».

EM BRAGA

NA

CASA DAS MALHAS

Grandes SALDOS DE MALHAS

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Nosso reclamo: MEIAS NYLON s/ costura a 9\$90!!!

Já recebemos as últimas novidades para verão

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves de Miranda Pires e os Snrs. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e Pedro Francisco Areal Rôthes.

Amanhã — As Snr.ªs D. Maria Rodrigues Teixeira de Barros e D. Ana Maria Pinho Ferreira, os Snrs. Capitão João Esteves Miranda e José Augusto Fontainhas de Carvalho e a menina Maria Virgínia Natividade M. Veiga.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria José Vieira Miranda Basto, D. Maria Adolfo Pacheco Leite, D. Maria de Lourdes Cruz Sousa Lima e D. Ana do Carmo Machado Beleza Ferraz.

Domingo — As Snr.ªs D. Beatriz Custódia Guimarães Vale, D. Maria Celeste Pereira Almeida e D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas, o Snr. Raul Carlos da Cruz Veloso e o menino António Cândido Gomes Sousa Cunha.

Segunda — Os Srs. P.º António Macedo e Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Terça — O Snr. António Quinta da Costa.

Quarta — As Snr.ªs D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes e D. Augusta Medros Lobarinhas e o menino José Luís de Oliveira Pimenta.

Homenagem ao Padre Américo

No domingo à noite, de regresso a Viana do Castelo, passaram nesta cidade «Os Eternos Amigos do Padre Américo» que realizaram a IV Romagem a Paços de Sousa para prestarem justa homenagem ao seu saudoso Patrono.

No Porto, o Snr. Presidente da Câmara de Viana do Castelo condecorou o Meritíssimo Juiz Snr. Dr. António Quintela e, em Paços de Sousa, foi rezada uma missa por alma do saudoso Padre Américo.

A caravana era constituída por 118 motorizadas, mais de uma dezena de automóveis e 4 auto-carros.

Visado pela Censura

Peregrinação ao Sameiro

Como noticiamos, realizou-se no passado domingo, a anunciada peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro na qual se incorporaram milhares de fiéis que imploraram à Santíssima Virgem, a paz Para Portugal e para o Mundo e o melhor êxito para o Concílio Ecueménico.

Presidiu às cerimónias o Senhor D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo Primaz e estiveram presentes o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar e outras altas individualidades civis, eclesiásticas e militares do distrito.

Regresso de militares e civis do Estado Português da Índia

Com a chegada do «Moçambique», na passada quarta feira, dia 30 de Maio, terminou a transferência dos militares e civis que estiveram prisioneiros no Estado Português da Índia.

Segundo afirmou o Sr. General Correia Leal, Presidente da Comissão de Recepção e Encaminhamento, no total, foram 4.600 os evacuados, que se dividiram, pelos barcos, assim: «Vera Cruz», 2.033; «Pátria», 1.233 e «Moçambique», 1.334.

O Snr. General Correia Leal discriminou os efectivos transportados para a Metrópole que foram: Exército, 3.688; Marinha, 212; Aeronáutica, 1; Polícia do Estado da Índia, 253; Guarda Fiscal do Estado da Índia, 103; funcionários civis, 35; reformados, 7 e civis, 29. Foram evacuadas ainda, 107 famílias do pessoal do Exército; 3 do pessoal da Marinha; 93 de agentes da Polícia; 31 de agentes da Guarda Fiscal; 19 de funcionários civis e 19 de reformados.

Chegou já à nossa cidade o nosso conterrâneo sargento miliciano Snr. João de Deus Ferreira Rodrigues e no seio das suas famílias também já se encontram os militares de várias freguesias do nosso concelho que se encontravam prisioneiros no Estado Português da Índia.

Orfeão Barcelinense

No próximo domingo, dia da Raça, este notável agrupamento musical irá, pela primeira vez após a sua reorganização, à histórica montanha da Franqueira.

Numa terra como Barcelinhos, onde o bairrismo ocupa um lugar preponderante, não pode esta iniciativa deixar de constituir um êxito.

Os orfeonistas são merecedores dos nossos aplausos, sobretudo pelo ineditismo que vão imprimir ao seu passeio.

Por volta das 7 e meia, partindo da sala de ensaios, desfilará, rumo à Franqueira, uma notável «banda musical» imprevista, composta por mais de 50 figuras e seguida dos carros de apoio, devidamente engalanados.

As dez horas, será rezada a Santa Missa, durante a qual o Orfeão executará algumas páginas de boa música religiosa.

O almoço será confeccionado ao ar livre, pelos mesmos orfeonistas.

Da parte de tarde, além dos actos religiosos, haverá um Sarau Recreativo, com a actualização do Grupo Orfeónico e dos conjuntos «Cinco dias e poucas horas» e «Pinguim». A «banda privativa» encerrará esta récita que é gratuitamente oferecida a todas as pessoas presentes.

Antes da descida, os rapazes deleitar-se-ão com uma apetitosa «sardinhada à portuguesa».

Não há dúvida de que, na Franqueira, no próximo domingo, estará bem patente o valor e a iniciativa da genuína Raça Portuguesa.

Parabéns, Orfeonistas.

Conclusão do mês de Maria

No Templo do Senhor da Cruz, realizou-se a oferta da flor das crianças da cidade a Nossa Senhora e a conclusão da piedosa devoção do mês de Maio.

Houve Exposição do Santíssimo Sacramento, recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

O Rev. Alberto da Rocha Martins, capelão da Irmandade do Senhor da Cruz, dirigiu às criancinhas uma brilhante prática a respeito de tão tocante como significativa cerimónia.

O Templo encontrava-se repleto de fiéis e as centenas de crianças que eram portadoras de lindas flores brancas deram à cerimónia a maior grandiosidade.

O coro das alunas do Colégio Alcaldes de Faria, dirigido pela Snr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia ouviu-se com muito agrado durante a piedosa devoção que teve sempre a assistência do Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Snr. Alberto Augusto Guimarães Vale e dos mesários.

No último dia, como lembrança do mês de Maria no Templo do Senhor da Cruz, o Rev. Capelão da Irmandade, distribuiu lindos santinhos a todas as pessoas presentes.

—)(—

Excursões

A nossa terra, como é costume nesta quadra do ano, continua a ser muito visitada por numerosas excursões e grupos excursionistas, das mais longínquas terras do país, especialmente aos domingos.

A Tribuna dum Cinéfilo

TALVEZ NÃO SAIBA?...

QUE o nome de Carl Foreman, esteve ligado aos argumentos dos primeiros grandes sucessos do produtor Stanley Kramer. "O grande ídolo", "Páginas gloriosas", "O desesperado", Cyrano de Bergerac e esse excelente filme, "O comboio apitou três vezes", magistral interpretação do saudoso e grande actor Gary Cooper, e cujo mérito principal reside no "Screenplax" de Foreman.

Carl Foreman, fundou com Stanley Kramer, a casa produtora que fez os filmes acima mencionados.

O sucesso foi enorme, mas havia também o Senador Mac Cartly e, um dia, Foreman, viu-se a caminho de Inglaterra, como exilado político.

Em Londres, Foreman, não perdeu tempo e em breve assinou um contrato de produção com a Colúmbia, para fazer filmes na Inglaterra. A sua Jermin, onde tem o seu escritório, passou a conhecer muita gente do cinema.

O primeiro filme da série foi "A chave", com argumento seu e interpretação de Sophia Loren e William Holden, um filme cheio de qualidades e dirigido com mão de mestre, por Sir Carol Reed.

"A chave", era um filme marítimo com um toque diferente, aquele mesmo toque que tornou diferentes os filmes produzidos por Stanley Kramer.

Foreman, produziu também o magistral filme, que tanto sucesso causou no meio cinéfilo de Portugal, "Os canhões de Navarone".

Depois deste filme, Foreman, foi para Thaiti, filmar "Revolta na Bounty", de novo com Sir Carol Reed e com o espantoso actor Marlon Brando.

As histórias de Carl Foreman, são robustas, sádias, com esse equilíbrio entre o visual e o literário.

A tudo isso junte-se uma sinceridade frente ao homem e teremos o retrato de um grande e sabedor argumentista de grande categoria Universal.

Eis aqui, algumas referências em traços breves, do perfil deste grande gigante da 7.ª Arte.

Porque motivo não vem a Barcelos, "O comboio apitou três vezes" e "Os canhões de Navarone"?... Ou será que Barcelos não tem categoria.

M. P. S.

Incluída a Cidade de S. Paulo na rota do Voo da Amizade

No prosseguimento da política de aproximação luso-brasileira que tem sido desenvolvida pela TAP e pela PANAIR DO BRASIL, resolveram as duas Companhias estabelecer, a partir do próximo dia 4 de Junho, mais uma frequência semanal do Voo da Amizade, a qual passará a escalar o Aeroporto da Cidade de S. Paulo.

O número de serviços semanais é agora de três, com partidas de Lisboa às 16 horas das 2.ªs feiras, às 18,30 das 4.ªs feiras e às 21,30 das 6.ªs feiras. Os percursos dos Voos das 2.ªs e 6.ªs feiras mantêm-se inalterados. O voo de 4.ª feira escalará o Aeroporto da Ilha do Sal, Recife e São Paulo, para terminar no Rio de Janeiro.

Oferece, assim o Voo da Amizade, uma vez por semana, um serviço directo à grande metrópole paulista, que muito beneficiará o tráfego nos dois sentidos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELLOS

Excessos de velocidade

Chamamos mais uma vez a atenção dos agentes da autoridade para as velocidades excessivas com que muitos automóveis e bicicletas motorizadas atravessam as ruas da cidade.

×

Engenheiro Anibal Miranda

Regressou da sua viagem comercial à Alemanha e de recreio por vários países da Europa, na companhia de sua esposa, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Engenheiro Anibal Fernando de Azevedo Miranda.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo de 5 Outubro Tele fone 82398

PRETENDE-SE

Empregado comercial, com prática do ramo de Mercaria, até à idade de 16 anos.

Informa António Fernandes Miranda, Cristelo — Barcelos.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
Telefones | Consultório 82325
Residência 82609
BARCELLOS

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos.
Permite criar o animal com mais economia e saúde.
Laboratório da Farmácia Pinho
Gua - LEIRIA

Noticias de Fragoso

Decorreu em boa ordem a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento, realizada nesta freguesia nos dias 25, 26 e 27 de Maio findo.

A comissão organizadora está, pois, de parabéns, assim como todo o povo de Fragoso.

— Na sua residência do lugar da Igreja faleceu, no dia 25 do mês findo, a Sr.ª D. Emília do Carmo Vieira Neiva, viúva, proprietária, de 80 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Snr.ªs D. Maria do Livramento N. de Queirós, D. Conceição Neiva de Queirós e D. Maria Cândida Neiva de Queirós e dos Snrs. José Vieira Neiva de Queirós, Aníbal Vieira Neiva de Queirós e Jeremias Vieira Neiva de Queirós; sogra da Sr.ª D. Emília da Cruz Félix e do Sr. Manuel Martins de Carvalho.

O seu funeral, realizado na tarde do dia 26, foi muito concorrido, nele se tendo incorporado pessoas de todas as categorias sociais.

A urna, contendo os restos mortais, ficou depositada em jazigo de família.

A toda a sua família em luto apresentamos os nossos sinceros pêsames.

— Há dias tivemos o prazer de cumprimentar aqui o Sr. José Joaquim Teixeira, de Alvarães, 1.º Cabo paraquedista em serviço em Tancos.

— Regressou de Buenos Aires (Argentina), o Sr. Nuno Martins da Silva Cruz, que, depois de passar junto de sua família e amigos uma temporada, voltará novamente àquela páis.

— O Carrocel Barreirense, que aqui esteve a abrilhantar as festas do Livramento, retirou-se para Beiriz (Póvoa de Varzim).

— Vindos de Goa já se encontram aqui, junto de suas famílias, os militares 1.º Cabo Isac Ferreira Branco e Augusto Gomes de Quirós. Felicítamo-los.

— Estão a decorrer muito animadamente os trabalhos de lavoura da presente época.

Já começou a ceifa do centeio, que este ano parece ser mais abundante e melhor a sua produção, a avaliar pelo seu aspecto.

Quanto ao estado de vinhas e batatais, na data presente, também o seu aspecto é promissor.

É preciso, porém, não descuidar do seu tratamento.

C.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Fitas de Carpinteiro

BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ
TORTA ARGENTINA
QUEQUE INGLÊS
BOLO RUSSO
SEMINARISTAS
LÍNGUAS DE SOGRA

fabrico especial da Pastelaria Arantes

Acção Social

No desenvolvimento da acção social corporativa, a Casa do Povo de Barcelinhos, pelo seu Centro de Acção Social, está a realizar um curso de formação familiar e doméstica, para o pessoal da "Fábrica Barcelense".

São cerca de 120 jovens operárias que estão a receber instrução para a vida doméstica, aprendendo, praticamente, enfermagem, higiene, culinária, economia doméstica, costura, malhas e bordados.

O curso é dirigido pela assistente familiar da Junta Central das Casas do Povo, Snr.ª D. Irene Branco Marado Moreira, assistida pelas trabalhadoras sociais, Sr.ªs D. Maria Beatriz Baptista Sotto Mayor, D. Maria José Ferraz e D. Maria Margarida Faria Ferreira.

São ministrados ainda conhecimentos de formação Moral, pelo Rev. Pároco de Barcelinhos, Snr. Padre Abílio Mariz de Faria.

A FÁBRICA BARCELENSE, tornou possível, com a clarividência do Serviço Social do Ministério das Corporações, não só a realização do curso, como ainda concorre materialmente para a manutenção do Centro Social da Casa do Povo de Barcelinhos.

Câmara Municipal de Barcelos

(Continuação do número anterior)

Pagamento de Transportes a Doentes Pobres — Foram deferidos 4 pedidos de doentes pobres solicitando pagamento de viagens para tratamentos e internamentos hospitalares.

Aquisição do Edifício onde está instalada a Escola Industrial e Comercial — A Comissão Fabriqueira Paroquial informa a Câmara Municipal que concorda, em princípio, com o preço proposto de 400.000\$00, pagável em anuidades de 50.000\$00, para a venda do edifício em referência. — "Deliberado que a Repartição Técnica proceda à avaliação e presente estudo económico".

E. M. 561 — Construção do Lanço entre Pinheiro Grande (E. N. 204) e a Freguesia de Bastuço (St.º Estevão) (limite do concelho de Braga) — 3.ª fase — Tendo-se procedido à abertura das propostas apresentadas para a obra indicada em epígrafe, verificou-se que a de mais baixo preço foi a da firma Marques, Martins & Barbosa, Ld.ª, desta cidade, pela quantia de 59.288\$40, pelo que a Câmara Municipal deliberou, em princípio, aceitar a proposta referida. — A Direcção de Urbanização do Distrito de Braga aprovou também a referida proposta, pelo que esta Câmara deliberou adjudicar a obra ao referido empreiteiro.

Largo do Benfeito — Águas Pluviais — Por ordem de serviço da Presidência da Câmara foi a Repartição Técnica encarregada de proceder a vistoria ao Largo do Benfeito, desta cidade, de forma a que as águas da superfície, ocasionadas pela chuva, sejam recebidas em aquedutos que liguem ao colector geral. — A Repartição Técnica informou que a obra deve orçar pelos 2.000\$00, pelo que a Câmara Municipal deliberou mandar proceder à execução desta obra.

Colocação de Fotografias nas Carruagens dos Caminhos de Ferro — A Câmara Municipal deliberou remeter à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, diversas fotografias turísticas, para serem colocadas nas modernas carruagens de 1.ª classe.

Plantação de Carvalhos no Bairro Dr. Oliveira Salazar — Para o efeito de plantação de carvalhos no Bairro Dr. Oliveira Salazar, foi deliberado que deverão ser marcados os pinheiros a abater, para se proceder à sua venda, por propostas em carta fechada, plantando-se, seguidamente, carvalhos em sua substituição.

(Continua)

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:
José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS - Barcelos

DOS LIVROS PORTUGUESES

(Continuação da página 6)

A Campanha Eleitoral de 1961

A Comissão Executiva da União Nacional, de que é presidente Dr. Henrique Veiga de Macedo, espírito dinâmico e esclarecido, editou alguns discursos que constituem, pelo seu conteúdo e oportunidade, verdadeiros documentos políticos que convém não deixar perder.

A esse feixe de trabalhos deu o título de "Campanha Eleitoral de 1961". Ali se encontram Discursos, Comunicados e Notas Avulsas, Finanças, Economia, Trabalho e Organização Corporativa, Previdência e Habitação, Saúde, Assistência e Educação. São documentos que estudam, na verdade, esses variados problemas da vida nacional e em que se apresentam as soluções mais eficazes para os resolver.

Bem andou a Comissão Executiva da União Nacional em publicar estes estudos que ficariam relegados para um plano em que não exerceriam a função esclarecedora para que foram produzidos.

Literatura e Plágio

De "O Debate", com a devida vénia, transcrevemos o que escreveu o distinto crítico literário Pinharanda Gomes:

"Em "O Debate" de 5-5-62, tive ensejo de rescensionar o livro que João Falcato escreveu, intitulado "Raízes de Angola".

Nessa montra de livros analisei, adentro de critérios puramente literários e de interesse valorativo político, uma obra que, algum tempo depois seria acusada de desonesta.

Por via disso e de acordo com o meu desejo íntimo de sempre corresponder a mim mesmo, torno pública a seguinte declaração:

1 — Mantenho integralmente tudo quanto neste semanário afirmei sobre João Falcato e o seu livro, apesar da acusação de Bobela-Motta;

2 — Lamento que João Falcato tenha estudado tão profundamente a história de Angola e "tudo o que diz respeito à província" (ABC de 11-5-62) e não haja descoberto Paiva Couceiro antes de Norton de Matos. E que, assim, prometa escrever uma breve história de Angola;

3 — Lamento que uma obra perfeita como "Raízes de Angola" se veja desfeita por um acto indigno de copianço; Que o houve e que João Falcato escreveu a reportagem à sua secretária de redacção, ficou provado pelos métodos usados na réplica a Bobela-Motta: João Falcato não provou que não copiou: limitou-se a insultar e a atacar um inimigo;

4 — Lamento que João Falcato nem sequer haja escrito no final do volume, que, para o escrever se servira, além da sua experiência, das obras de Fulano, de Sicrano ou de Beltrano. Ferreira de Castro fê-lo na sua "Volta ao Mundo".

"A ciência tem uma missão de entre-ajuda" mas a obra científica é sempre de alguém.

Servir-mo-nos de uma obra no que entendermos e nem sequer ficarmos gratos, é desfaçatez, ingratidão, desvio, açambarcamento da propriedade privada para cujos trâmites existe uma lei.

5 — Acentua-se que:

a) "Raízes de Angola" tem valor literário e reportérico;

b) Não é obra de um só autor;

c) Resulta das investigações de muitos e de M. Milheiros postas em estilo literário por J. Falcato."

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia
provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

Um filhinho do Snr. Domingos Fernandes Faria Salgado e da Snr.^a D. Laurinda de Jesus Cardoso. Recebeu o nome de Domingos Fernando e foram padrinhos o Senhor Domingos Pereira Marques e a Sr.^a D. Maria Amélia Jesus Cardoso; uma filhinha do Snr. Abílio Duarte Ferreira Pedras e da Snr.^a D. Maria do Carmo Martins Pires Lavado.

A neófita recebeu o nome de Maria de Fátima, sendo padrinhos o Snr. Carlos Gomes Durães e a Snr.^a D. Maria Emília Martins da Fonseca; um filhinho do Snr. Manuel Cândido dos Santos Silva e da Snr.^a D. Maria do Carmo Lima Fortes.

Serviram de padrinhos os tios paternos Snr.^a D. Maria da Glória dos Santos Cunha Doutel e o Snr. Dr. Serafim Doutel e foi-lhe dado o nome de José Lufs.

—(—

Termas do Eirogo

Já abriram ao público as famosas Termas do Eirogo, de que é director clínico o nosso querido amigo e colaborador Dr. Mário Augusto Viana de Queirós.

Sabemos que muitos doentes ali têm encontrado alívio para os seus males e cada vez é maior a afluência às Termas do Eirogo.

CRIADA—GOVERNANTA

PRECISA-SE

Informa esta Redacção.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Terreno para construção

Vende-se na rua Elias Garcia, nesta cidade.
Informa Farmácia Antero de Faria.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas
preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 82245
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Letras e Artes

(Continuação da página 6)

mo de "Os Sonetos" de "A Ceia dos Cardeais" até à ironia das suas crónicas das "Espadas e Rosas" e das "Abelhas Doiradas"; das suas aguarelas como "Um serão nas Laranjeiras" até ao forte teatro de "Os Crucificados", de "O que morreu de amor" ao "Reposteiro Verde", da eloquência da "Tribuna" aos livros de viagens — tudo a mão admirável desse evocador de imagens tocou com o poder, a graça, a nobreza, o *panache* dum multiforme talento".

4 — "Em mais de sessenta anos de vida literária, Júlio Dantas foi o Mestre incontestado do espírito e da cultura duma época. E ninguém serviu com mais perfeita dignidade essa orgulhosa arte de escrever, a que ele soube dar exemplo e altitude. Ninguém com mais dedicação serviu a glória da língua portuguesa. Por ela, Dama de quem ele foi o Cavaleiro Andante, se bateu em Portugal e no Brasil, em memoráveis páginas académicas e políticas".

5 — Nas palavras transcritas esboça-se, perfeitamente, a personalidade intelectual de um notabilíssimo escritor que, em nível superior, honrou a cultura portuguesa e, igualmente, enriqueceu o património de uma língua de sentido e tradição ecuménicos.

6 — O Museu Municipal de Amarante está a ocupar na divulgação da Arte um papel preponderante e activo. O arranjo das suas salas, o material exposto dá-lhe papel relevante e deve servir de testemunho e de prova do interesse, na província, pelos problemas da cultura.

7 — Em Madrid vai ser inaugurada uma exposição com obras de "15 Artistas Portugueses". Estamos certos que por essa amostra os madrilenos vão poder avaliar da elevação cultural e actualização da pintura moderna portuguesa.

8 — A apresentação na "E. N." de um original de Américo Durão fez nascer, de súbito um interesse novo pelo trabalho teatral deste autor, mais conhecido como Poeta grande que é, sem favor. Pois bem: o "Teatro de Ensaio" está a preparar a apresentação da peça de Américo Durão "Ave de Rapina", peça que vai ser encenada por João Sarabando, director artístico deste agrupamento, participando no desempenho desta nova apresentação os actores José Paulino, Alfredo de Sousa, Judite Maria, Clotilde Salgado, Susete Gonçalves, Humberto Marques, Maria Salomé, Maria Filomena e Ana Paula. São tudo actores novos que darão, com certeza, a "Ave de Rapina" toda a sinceridade da sua juventude. E isso é o que interessa, na realidade, ao teatro.

9 — A Emissora Nacional transmitiu, há pouco, a famosíssima peça de Marcelino Mesquita — "Peraltas e Sécias" — que, na verdade, traduziu um inteligente e evidente esforço de compreensão exacta do teatro radiofónico. Assim se ouve, sem dúvida, através da Rádio, a autêntica cultura teatral.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Venda de um Pneu

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO que nesta Câmara Municipal se procederá no dia 11 de Junho corrente, pelas 15 horas, à arrematação, em hasta pública, e por licitação verbal, de uma roda completa com jante, pneu e câmara de ar, com a medida 6.00—18—marca MABOR GENERAL — próprio para caminheta ou camião, e em estado de novo.

A base de licitação é de . . . 800\$00

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho de Barcelos, 2 de Junho de 1962.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Vai viajar?

Consulte Álvaro Querido Martins, com confortáveis automóveis de aluguer de 4 e 6 lugares, documentados para viajar em todos os países da Europa.

Dispensa intérpretes, pois fala correctamente o francês.

Cristelo — Telefone 85118 — BARCELOS



MOINHOS DE PORTUGAL

BELA iniciativa do Secretariado Nacional! Valorizar o nosso turismo naquilo que ele tem de típico, poético e simples: os moinhos que branquejam no cimo dos montículos de Portugal. Apoiamos inteiramente esta iniciativa e felicitamos o S. N. I.

A Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I. vai iniciar uma campanha com vista a atrair a atenção do público em geral, assim como dos corpos administrativos, órgãos locais de turismo e outros organismos, para o interesse turístico que podem oferecer os nossos moinhos de vento e de água (aze-nhas).

Considerados muitos dos nossos moinhos como um património turístico de real valor, julga-se justificada a campanha que se pretende empreender no sentido da sua defesa e valorização, contrariando-se assim, na medida do possível, o seu desaparecimento. Assim projectam-se as seguintes iniciativas:

I — Com a colaboração das entidades competentes proceder-se-á ao inventário dos moinhos existentes;

II — Publicar-se-á um «Roteiro dos Moinhos de Portugal», escolhendo-se para figurarem nesta publicação os moinhos que pela sua forma e localização vierem a ser classificados de «interesse turístico»;

III — Procurar-se-á com o auxílio das autarquias locais e órgãos de turismo preservar os moinhos existentes que se classificarem de «interesse turístico», devendo assegurar-se a sua manutenção e conservação, por todos os meios possíveis, não excluindo a ajuda financeira quando a mesma se justificar;

IV — Dada a indispensabilidade da pronta colaboração do público nesta campanha, procurar-se-á ainda suscitar o seu interesse pelos seguintes meios:

1 — Realização de um concurso nacional (a regulamentar oportunamente) de fotografias a preto e branco e de diapositivos a cores;

2 — Conta-se com os órgãos de informação, marcando-se um período, em data a determinar, dentro do qual se intensificará pelos referidos meios a necessária propaganda.

V — Relativamente aos moinhos de vento que já se não encontrem em laboração, se a sua localização, respectivos acessos e outros factores o justificar, poderá facilitar-se a sua adaptação a certos fins turísticos (miradouros, casas de chá, etc.). Para o efeito poderá considerar-se o auxílio financeiro para as obras de adaptação e ainda a assistência técnica à respectiva decoração;

VI — Encontrando-se ainda em estruturação o Plano para a campanha que se anuncia, *agradecem-se todas as sugestões que puderem ser apresentadas até 15 de Junho próximo*, para o que deverá endereçar-se a respectiva correspondência a «Campanha de valorização turística dos Moinhos de Portugal» — Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I. — Palácio Foz — Lisboa.

Dicionário Biográfico Universal de Autores

Após várias edições estrangeiras, Realizações Artis, em colaboração com a editora italiana Valentino Bompiani, tem a honra de apresentar ao público português o célebre «Dicionário Biográfico Universal de Autores», uma das iniciativas de maior alcance até hoje levadas a cabo no nosso país. Esta obra minuciosamente preparada durante anos por mais de 400 colaboradores, escolhidos entre os de mais alto nível intelectual,

I Salão Nacional de Arte Fotográfica do Centro Escolar N.º 7 da Mocidade Portuguesa (Escola Técnica da Régua)

O prazo para a inscrição no I Salão Nacional de Arte Fotográfica do Centro Escolar n.º 7 da Mocidade Portuguesa (Escola Técnica da Régua) termina em 20 de Agosto, devendo os interessados, amadores metropolitanos ou ultramarinos, solicitar o boletim de inscrição àquele Centro.

Os trabalhos podem ser apresentados nos formatos 24x30 e 30x40 cms., num máximo de 8 provas, estando já garantido o concurso de muitos amadores. Os prémios são valiosos e o júri de Honra é constituído pelos Snrs. Governador Civil de Vila Real, Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa, Presidente da Câmara Municipal do Peso da Régua e Presidente do Grémio do Comércio.

Dado o valor turístico da região onde se efectua o certame e o interesse despertado pela iniciativa é de esperar que ela resulte brilhante demonstração de actividade fotográfica e artística.

IMPRENSA

A Voz do Externato D. António Barroso

Recabemos este simpático jornalzinho que todos os anos nos visita e que se apresenta cheio de frescor e juventude, não fosse ele colaborado inteiramente pelos briosos académicos daquele modelar instituto de ensino e educação e de que é director o nosso prezado amigo Dr. José R. Fernandes.

Felicitemos o distinto director, os ilustres professores e os briosos rapazes que tão esmeradamente apresentaram A VOZ DO EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO.

abarcando todo o movimento literário, artístico, filosófico, científico, teatral e musical de todo o mundo de 1700 a. C. aos nossos dias, para cuja colaboração portuguesa foram chamados os Drs. Luís Albuquerque, Jacinto do P. Coelho, João de Freitas Branco, Armando Vieira Santos, e ainda os Drs. Rui Clímaco, José Joaquim Dionísio, Rogério Fernandes, João Palma-Ferreira, António Coimbra Martins, Egídio Namorado, Natália Nunes, Maria Idalina Cobra Pereira, José Mesquita Rodrigues e Roberto Nobre, ficará na vida intelectual portuguesa como o guia indispensável para todos aqueles a quem a cultura não é indiferente.

A revisão dos textos e tradução do italiano estão a cargo, respectivamente, das Dr.ªs Laura Arminda Bandeira Ferreira e Maria Eugénia Jácome de Castro.

Único no Mundo publicado em fascículos mensais de 64 páginas profusamente ilustradas, e com um hors-texte em policromia — 25\$00. Uma edição Artis-Bompiani.

DOS LIVROS PORTUGUESES

Comentários de A. ROCHA MARTINS

... Crise de Educação? ...

De A. Nunes de Almeida

NESTA hora conturbada do mundo e, sobretudo, neste momento de confusões e atropelos este livro que acabamos de ler e que bem merece ser meditado por todos, é um clarão de luz a abrir caminho, melhor dizendo, a clarear o verdadeiro caminho que tantas teorias perversas e tantos erros pretenderam escurecer para sempre...

O autor, com profundo sentido de análise, observando em toda a sua amplitude os dados do problema equacionado, apresenta, em comentários vivos, incisivos, não só o aspecto frouxo, as mazelas da vida, mas, sobretudo, — e nisto o seu enorme sentido construtivo! — os remédios eficazes para curar essa crise que avassala o nosso tempo, crise de verdade, de carácter e de educação.

Bem sabemos que este problema tem implicações vastíssimas, dificuldades muito difíceis de resolver. Entretanto, o Autor viu profundamente, observou com atenção, corajosamente se devotou ao problema e, não há dúvida, deu-nos um ensaio notável, oportuno, incisivo e pertinente. Não basta ler essas páginas bem escritas, que aliás se lêem como romance, mas é preciso meditá-las em toda a profundidade de conceitos, conceitos alicerçados na filosofia perene, nos dados da História, nas luzes da experiência.

Belo livro que aparece no momento próprio e que educadores e educandos, mestres e discípulos, lerão com sumo proveito.

Boa apresentação gráfica da conceituada Livraria Cruz.

Casa do Minho

ESTÁ publicado, com óptima apresentação gráfica, e esplêndida colaboração o boletim da CASA DO MINHO, referente ao mês de Abril. Como de costume houve o cuidado de apresentar ao longo destas páginas, motivos e assuntos minhosos, em prosa cantante ou fotografias admiráveis. Ao ilustre Director A. P. Rodrigues e a quantos realizam trabalho tão útil apresentamos as melhores saudações.

Aspectos Políticos da África Actual

De Ten.-Coronel Hélio Felgas

A importância da África no mundo está a revelar-se numa forma evidente e, por vezes dramática. Isto quer dizer que os problemas ligados ao Continente Negro devem merecer a maior atenção e o trabalho mais exaustivo. Nem sempre se pensou assim. A ambição de alguns e a negligência de outros atirou para o esquecimento problemas cruciantes que, nesta hora de luta e de tremendas confusões, se apresentam como espectros sombrios e aterradores para o Mundo.

O Ten. Coronel Hélio Felgas, num estudo profuudo, apresentou, com clareza e oportunidade, um trabalho sério sobre os aspectos políticos e actualidade da África. Quem percorrer os capítulos desta obra, desde a evolução política, a África e a O. N. U., até aos estudos sobre a África intertropical e do Sul, fica perfeitamente elucidado da importância que este continente está a exercer no mundo de hoje.

(Continua na página 5)

Letras e Artes

1 — Com a morte de Júlio Dantas desaparece um dos últimos abencerragens do mais puro romantismo literário que tanto brilho concedeu às letras portuguesas da segunda metade do século XIX e princípios do actual.

2 — O Dr. Augusto de Castro — escritor ilustre e crítico autorizado escreveu, um dia, um notável artigo sobre a obra do Dr. Júlio Dantas de que reproduzimos, neste momento, estes passos:

«O sentimento da Pátria, talhado em bronze e mármore, é uma das mais vivas expressões da grandeza romântica de Júlio Dantas.

«Marcha Triunfal», com «Pátria Portuguesa» e «Outros Tempos», constituem na literatura deste Escritor o friso doirado desse renovado culto da glória Nacional. Esses três livros são o grande romance do heroísmo Português, em que o protagonista é sempre Portugal e as personagens e as paisagens se chamam Montes Claros, Navas de Tolosa, Aljubarrota, Frei António das Chagas, as violas de Alcácer-Quibir».

3 — «Na longa e multiforme obra de Dantas, ilustre em todos os géneros, desde o impressionismo do «Nada», o lirismo

(Continua na página 5)